

Beluzzo: 'olhar humano' para solucionar a crise

Em sua fala durante a sessão temática que discute a PEC do Teto de Gastos, ontem no Senado, o economista Luiz Gonzaga Beluzzo, da **Unicamp**, disse acreditar que o país e o Senado poderiam estudar outras alternativas para superar a crise econômica. Entre as opções, ele propõe recorrer à participação brasileira no Banco dos Brics, por meio da emissão de debentures condicionada a investimentos produtivos, lembrando que esta instituição está aberta a negociações.

Beluzzo afirmou que a atual crise fiscal seria consequência, entre outras razões, da adoção de políticas recessivas a partir de 2015, realizadas pelo ex-ministro Joaquim Levy, além de desonerações equivocadas praticadas nos anos anteriores. O economista disse também não ver consistência na tese de que uma suposta retomada da confiança por parte dos empresários, após a aprovação da PEC, provocaria a retomada dos investimentos.

“Muitos empresários não conseguem sequer pagar os serviços da dívida, por causa do

Edilson Rodrigues/Ag.Senado



Economista Luiz Gonzaga Beluzzo.

choque de juros. Reestruturam as dívidas e, duas semanas depois, já não conseguem mais honrar”, argumentou. Para ele, o Brasil é vítima de uma interrupção brutal no ciclo de formação da renda e do emprego, uma das consequências dos erros de Levy.

Por isso, ele alerta que é o momento tanto de economistas quanto dos homens públicos terem um “olhar humano”, em virtude do aumento brutal do desemprego que vem afetando trabalhadores e prestadores de serviços, inclusive de alta renda (Ag.Senado).